

MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR A PARTIR DO ENSINO FUNDAMENTAL I

¹ Docente/pesquisador do Centro Universitário Mario Pontes Júca – UMJ, Unidade II; email: romilson.santos@fat-al.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Materiais Didáticos; Ensino de Matemática; Formação Inicial do Professor.

1. Introdução e Justificativa

A presente pesquisa decorre de algumas experiências com Materiais Didáticos (MD), realizados no curso de licenciatura em pedagogia do Centro Universitário Mario Pontes Júca – UMJ, cuja a finalidade foi entender as implicações do uso desses (MD) a partir do ensino fundamental I, além de refletir sobre a formação inicial dos professores, e suas contribuições para o Ensino de Matemática.

Um dos fatores que me instigou a desenvolver essa pesquisa, foi devido algumas reflexões sobre as dificuldades e obstáculos no ensino e aprendizagem da matemática no ensino fundamental II e médio, no qual alunos ainda rótula como “difícil e chata” e alguns professores não priorizam o uso dos (MD) em suas práticas.

Por isso, levantou-se o seguinte questionamento: de que forma os materiais didáticos vem sendo abordados na formação inicial dos professores para o Ensino de Fundamental I?

Para Lorenzato (2006), o professor tem um papel muito importante no sucesso ou fracasso escolar do aluno. Ainda segundo o autor, os materiais didáticos podem desempenhar várias funções, dependendo do objetivo a que se prestam: apresentar um assunto, motivar os alunos, auxiliar a memorização de resultados e facilitar a redescoberta.

Corroborando com a ideia do autor, e em busca de respostas para compreender essas dificuldades, encontradas pelos alunos e professores, realizou-se algumas atividades com (MD) no intuito de refletir sobre as mesmas, apontando possíveis soluções a partir da formação matemática do pedagogo, pois os mesmos teriam uma base mais significativa sobre o Ensino de Matemática e conseqüentemente amenizaria os problemas existentes.

De acordo com D’Ambrósio (1998), o professor tem o papel de facilitar a aprendizagem. Além disso, de acordo com (RÊGO; RÊGO, 2006), o professor deve planejar com antecedência as atividades em sala de aula e o uso de materiais didáticos deve incentivar o estudante, promover um espaço de discussão, propiciar trabalhos em grupos, possibilitar argumentação, a socialização e a cooperação efetiva.

Em consonância com os autores acima, há muito tempo já vem sendo discutido sobre a importância do professor como facilitador, incentivador da aprendizagem,

responsável em promover espaços dinamizadores e de discussão, por esta razão caracteriza-se fundamental para desmistificar alguns rótulos posto pelos alunos em relação a aprendizagem da matemática.

Contudo, diante das dificuldades existentes em relação a matemática, acredita-se que a partir das concretizações dos conceitos a partir da formação inicial dos professores, especificamente na pedagogia que trará outras concepções de conceitos matemáticos e conseqüentemente novas aprendizagens.

Dessa forma, apresenta-se aqui a relevância que o material didático tem para possíveis quebras de paradgmas em relação ao material didático no Ensino de Matemática, e suas implicações reflexivas para a formação inicial do professor a partir do Ensino Fundamental I, trazendo grandes contribuições para sanar algumas dificuldades rotuladas na matemática .

2. Objetivo

Para a realização destas experiências, objetivou-se compreender alguns aspectos sobre o uso dos materiais didáticos na formação inicial do professor a partir do ensino fundamental I visando outras descobertas nos conceitos de matemática.

3. Metodologia

Os elementos que compõem o objetivo desta pesquisa, caracterizam uma abordagem qualitativa, com tipo descritivo exploratório, configurando-se um relato de experiência com a realização de algumas atividades como: amarelinha indiana com fita crepe e as discentes do curso de pedagogia do Centro Universitário Mario Pontes Júca – UMJ como participantes, seguida das construções dos sólidos de Platão com palitos e jujubas e finalizando com a escala cuisenaire.

4. Resultados e discussões

Com base no que já foi discutido ao longo desta pesquisa, apresenta-se nessa seção as evidências das atividades desenvolvidas que geraram algumas discussões mostrando as contribuições que a temática abordada traz para o desenvolvimento dos conceitos matemáticos a partir da formação inicial do professor.

Após a realização das atividades em sala de aula, pode-se constatar que a aplicabilidade dos materiais didáticos (MD) na formação de professores promove quebra de paradigmas e proporcionam outros conceitos em relação aos conteúdos de matemática, os resultados obtidos foram satisfatório e contribuíram na formação matemática das discentes de forma solidificada e eficaz, assim como na aprendizagem de outros conceitos matemáticos, conforme a figura 1.

Figura 1 – atividades desenvolvidas em sala de aula



Amarelinha indiana

Escala cuisenaire

Sólidos de Platão

Fonte: Os autores

Portanto, é notório que a partir dessas experiências realizadas o uso dos (MD) traz novas implicações positivas e significativas para o Ensino da Matemática, os resultados obtidos apontam que a o ensino e aprendizagem com abordagens diferenciadas contribui bastante para quebra de paradigma dos rótulos construído sobre a matemática.

5. Considerações finais

Com os resultados obtidos, pode-se responder a pergunta inicial que foi o fio condutor ao longo desta pesquisa: de que forma os materiais didáticos vem sendo abordados na formação inicial dos professores para o Ensino de Fundamental I? Assim, é importante destacar que as principais potencialidades estão relacionadas com a relação entre professor e aluno quanto ao incentivo, a promoção de discussão dos conteúdos, a interação em trabalhos em grupos, argumentações, a socialização de um modo geral e a cooperação efetiva, além da ideia de tornar a aprendizagem mais atrativa, cativando o interesse e a atenção dos alunos.

Dessa forma, através destas experiências conseguiu-se ver o lado atrativo da matemática, onde não se dá um resultado pronto e imediato. Pois se trata de uma construção de meios que possibilite a reflexão da resposta obtida na respectiva questão.

6. Referências

D' AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

LORENZATO, Sérgio. **Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 113-134.

RÊGO, R. M.; RÊGO, R. G. **Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática**. In: LORENZATO, Sérgio. **Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2006. p.39-56.